REQUERIMENTO Nº 596/2023

Requer do Prefeito Municipal informações sobre atendimento e parto realizado na então gestante A.S.P.R., conforme especifica.

Senhor Presidente,

O Vereador abaixo assinado requer a Vossa Excelência, ouvida a Casa, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Francisco Lacerda Brasileiro, Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, para que se digne encaminhar a esta Casa de Leis, dentro do prazo legal, informações e esclarecimentos sobre atendimento e parto realizado na então gestante A.S.P.R., especificando:

1) A então gestante questiona suposta falta de atendimento, mesmo tendo reclamado de fome, tido quedas de pressão e vômito. É comum esse procedimento durante o pré-parto?

2) Houve demora ou atraso na condução da gestante à sala de parto?

3) Como ocorreu a retirada da placenta e resíduos? É comum que a remoção ocorra manualmente e, principalmente, bruscamente?

4) O atendimento e procedimentos realizados foram dignos e condizentes com os protocolos médicos?

5) Quais medidas foram tomadas no sentido de levantar informações e averiguar o ocorrido?

6) O setor responsável reconhece o caso em questão como uma forma de abuso obstétrico? Ou considera comum o tratamento e acompanhamento relatados pela vítima?

JUSTIFICATIVA

Trata-se de informação repassada por Andriele Soares Parras Ramos, nascida em 04/03/2002, relatando que teve sua primeira filha no ano de 2020, depois de passar por 32 horas de trabalho de parto.

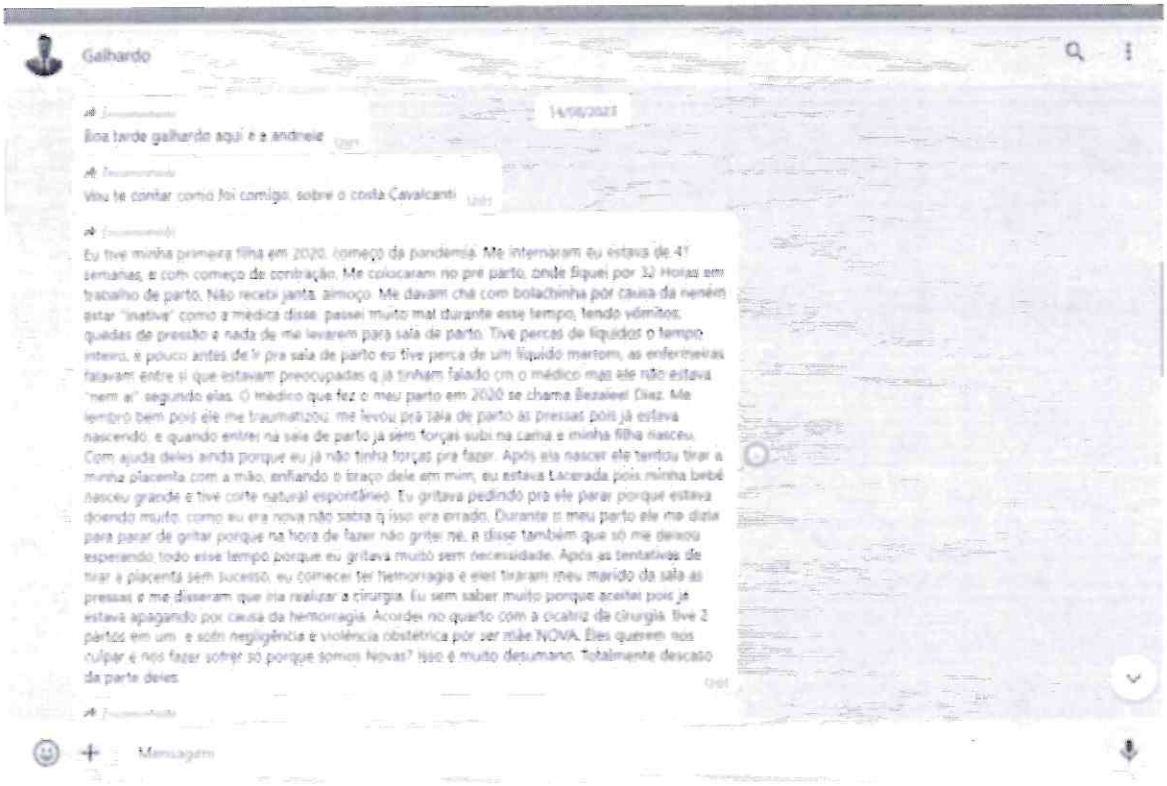
A denunciante informa que sofreu possíveis maus tratos, que inclusive teria ouvido do médico Besaleel Da Silva Dias, que a demora para realização do parto teria sido proposital, pelo fato de ela (a vítima) passar boa parte do tempo gritando de dores "sem necessidade". Ainda, foi informado pela vítima que o médico teria dito a ela "para parar de gritar, porque na hora de fazer, ela não gritou".

Ainda, questiona o procedimento adotado pelo médico para tentar retirar a placenta. Segundo a vítima, o médico teria tentado tirar a placenta com a mão, "enfiando o braço dentro de mim".

Nestes termos, pede deferimento.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 2023.

Galhardo
Vereador


Galhardo
14/08/2023
Boa tarde galhardo aqui é a andreia
Vou te contar como foi comigo, sobre o costa Cavalcanti
Eu tive minha primeira filha em 2020, começo da pandemia. Me internaram eu estava de 41 semanas, e com começo de contração. Me colocaram no pre parto, onde fiquei por 32 Horas em trabalho de parto. Não recebi janta, almoço. Me davam chá com bolachinha por causa da neném estar "inativa" como a médica disse, passei muito mal durante esse tempo, tendo vômitos, quedas de pressão e nada de me levarem para sala de parto. Tive perdas de líquidos o tempo inteiro, e pouco antes de ir pra sala de parto eu tive perca de um líquido marrom, as enfermeiras falavam entre si que estavam preocupadas q já tinham falado com o médico mas ele não estava "nem aí" segundo elas. O médico que fez o meu parto em 2020 se chama Bezaleel Diaz. Me lembro bem pois ele me traumatizou, me levou pra sala de parto às pressas pois já estava nascendo, e quando entrei na sala de parto já sem forças subi na cama e minha filha nasceu. Com ajuda deles ainda porque eu já não tinha forças pra fazer. Após ela nascer ele tentou tirar a minha placenta com a mão, enfiando o braço dele em mim, eu estava Lacerada pois minha bebê nasceu grande e tive corte natural espontâneo. Eu gritava pedindo pra ele parar porque estava doendo muito, como eu era nova não sabia q isso era errado. Durante o meu parto ele me dizia para parar de gritar porque na hora de fazer não grita né, e disse também que só me deixou esperando todo esse tempo porque eu gritava muito sem necessidade. Após as tentativas de tirar a placenta sem sucesso, eu comecei ter hemorragia e eles tiraram meu marido da sala às pressas e me disseram que iria realizar a cirurgia. Eu sem saber muito porque aceitei pois já estava apagando por causa da hemorragia. Acordei no quarto com a cicatriz de cirurgia. Tive 2 partos em um e sofri negligência e violência obstetrica por ser mãe NOVA. Eles querem nos culpar e nos fazer sofrer só porque somos Novas? Isso é muito desumano. Totalmente descaso da parte deles.
Mensagem